

PROJETO DE LEITURA

EU QUERO

SERGIO ALVES

Ilustrações de Rodrigo Fischer



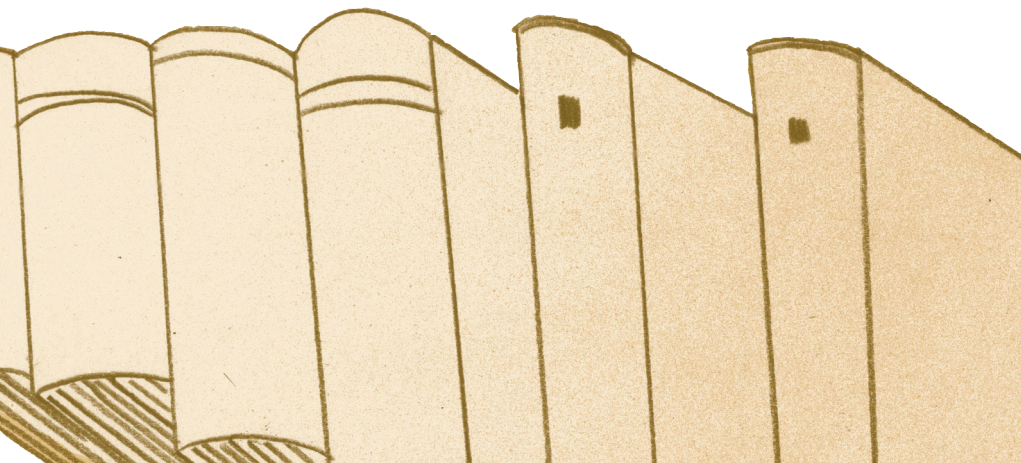
1. Para começar...

Apresentação: *Eu quero*, de Sergio Alves, ilustrado por Rodrigo Fischer, apresenta a leitura como desejo e invenção, valorizando a potência imaginativa das crianças e destacando o papel do objeto livro como algo que desperta curiosidade, afeto e criatividade. Ao sugerir que um livro pode ser guarda-chuva, alimento, brinquedo ou ferramenta, *Eu quero* reforça a ideia de que o ato de ler vai além do texto: é uma forma de criar sentidos, de construir identidades e de se conectar com os outros e com a própria imaginação.

A obra reflete sobre como o livro não é apenas um local onde as histórias ficam guardadas mas também um convite à experimentação sensível do mundo, um espaço onde a linguagem, as formas e os sentidos se encontram para provocar descobertas e emoções. Essa valorização da leitura desde a infância contribui para a formação de leitores que enxergam o livro como parte de si e do seu cotidiano.

Objetivos do projeto de leitura:

- estimular a imaginação e a escuta sensível por meio da leitura compartilhada;
- promover experiências estéticas com base nas ilustrações e nos recursos gráficos da obra;
- favorecer a ampliação do repertório oral e visual das crianças;
- desenvolver atitudes de cuidado, respeito e empatia nas interações com os colegas e com o mundo.



Justificativa: *Eu quero* propõe uma leitura simbólica e afetuosa do livro como objeto de desejo e transformação. Por meio de imagens e linguagem poética, a obra amplia o conceito de leitura, aproximando-o do cotidiano e da imaginação infantil. Alinha-se, ainda, à BNCC ao promover experiências com as múltiplas linguagens e ao valorizar a expressão criativa das crianças.

Segundo o Ministério da Educação, a literatura, por se tratar de uma forma de arte, permite o exercício do pensamento poético, que se relaciona com o imaginar, que é uma outra forma de perceber a si mesmo e o outro. O livro também está de acordo com a abordagem pedagógica de Reggio Emilia, ao reconhecer a criança como produtora de cultura e protagonista do seu processo de aprendizagem. Como afirma Loris Malaguzzi, principal criador e difusor da abordagem, “a criança possui cem linguagens, cem mãos, cem pensamentos, cem maneiras de pensar, de jogar e de falar”¹, evidenciando a valorização da expressão múltipla e da autonomia infantil no processo educativo. Além da BNCC e de Malaguzzi, outros estudiosos também reconhecem o valor da literatura na formação da infância. Teresa Colomer (2007)², por exemplo, afirma que o contato com a ficção literária na primeira infância desenvolve a capacidade de imaginar mundos possíveis, ampliando os horizontes de pensamento. Para a autora, a literatura infantil não apenas entretém mas oferece ferramentas para que a criança compreenda e reelabore a realidade, organizando sentimentos e experiências por meio da fantasia e da linguagem simbólica. Essa dimensão subjetiva da leitura é fundamental para que a criança se reconheça como sujeito de desejos, ideias e narrativas próprias, fortalecendo sua identidade e sua autonomia.

¹ MALAGUZZI, L. *Invece il cento c'è. In: REGGIO EMILIA APPROACH*. [S. l.], c2022. [Tradução livre elaborada pelo autor deste material]. Disponível em: <https://www.reggiochildren.it/reggio-emilia-approach/100-linguaggi/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

² COLOMER, T. *Andar entre livros: a leitura literária na escola*. São Paulo: Global, 2007.



Indicação:

Estudantes a partir da Educação Infantil.

Campos de experiências:

“Escuta, fala, pensamento e imaginação”; “Traços, sons, cores e formas”; “O eu, o outro e o nós”; “Corpo, gestos e movimentos”; “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.

Assuntos:

Imaginação, livros, criatividade.

Datas especiais:

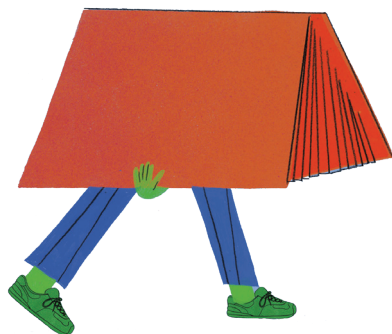
7/1 – Dia do Leitor
23/4 – Dia Mundial do Livro
18/4 – Dia Nacional do Livro Infantil
17/11 – Dia da Criatividade

2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

Pré-leitura

Antes de apresentar o livro *Eu quero* na íntegra, crie um ambiente de escuta e curiosidade. Em roda, convide os estudantes a observarem a capa. Explore a ilustração perguntando quais elementos eles veem e leia em voz alta o nome



do autor, do ilustrador e o título, incentivando-os a imaginar do que trata a história. Perguntas como “Quem será o ‘eu’ da história?”, “O que será que esse personagem quer?” ou “Você já quis muito alguma coisa?” ajudarão a ativar memórias afetivas e antecipar sentidos.

Na sequência, folheie algumas páginas sem ler o texto, permitindo que as crianças explorem as ilustrações e levantem hipóteses sobre o conteúdo. Essa observação reforça a autonomia leitora e o vínculo com a materialidade do livro.

Depois dessa introdução, proponha a construção de uma “caixa dos desejos”. Pode ser uma caixa de papelão decorada com a ajuda das crianças, usando papéis recortados, tecidos, lápis, giz de cera ou tintas. Ela deverá ser colocada em local acessível e visível na sala para que cada criança possa inserir nela um desenho do que deseja naquele momento, sem nomear. Deixe os estudantes à vontade para explorarem a imaginação. Em seguida, disponibilize envelopes para cada um guardar os registros e depositar na caixa. A caixa será retomada ao longo do projeto como ponto de escuta e partilha dos desejos das crianças.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os campos de experiências “O eu, o outro, o nós”: **EI03EO03**, **EI03EO04**; “Corpo, gestos e movimentos”: **EI03CG02**, **EI03CG05**; “Traços, sons, cores e formas”: **EI03TS02**; e “Escuta, fala, pensamento e imaginação”: **EI03EF01**, **EI03EF03**, **EI03EF07**.

Leitura

A leitura do livro *Eu quero* deve ser feita de forma mediada, em um ambiente tranquilo, e valorizar a musicalidade e a repetição do texto, permitindo que as crianças reconheçam padrões e antecipem expressões. Em roda, de modo que todos os estudantes consigam visualizar o livro, mostre página por página, lendo o texto em voz alta, com entonação expressiva, e garantindo que toda a turma consiga



observar as ilustrações com calma para fazer conexões visuais com o que está sendo lido. Você também pode fazer gestos, usar expressões faciais ou objetos simples que reforcem o sentido das imagens e das palavras, promovendo uma escuta ativa e significativa para o grupo.

Durante a leitura, são recomendadas pausas estratégicas para provocar a participação oral das crianças com perguntas como: “Que tipo de livro é esse?”; “O que dá para fazer com esse livro?”; “Você já viu algo parecido?”; “Como você se sentiria se tivesse um livro assim?”. Essas intervenções ajudam a manter a atenção, estimulam a imaginação e favorecem o diálogo.

Algumas páginas favorecem interações específicas. Por exemplo, na página em que o livro é comparado a uma bola (p. 13), pergunte: “O livro também pode ser um brinquedo?”; “Que brincadeira daria para fazer com esse livro?”. Na sequência em que o livro é um guarda-chuva (p. 17), convide as crianças a se protegerem com as mãos como se estivessem debaixo de um guarda-chuva de histórias ou planeje com antecedência levar um guarda-chuva para abrir nesse momento, convidando as crianças a ficarem embaixo dele, protegidas contra uma “chuva” de papéis coloridos que você pode usar para causar surpresa e deixar a leitura ainda mais dinâmica. Ao chegar à página do livro arco-íris (p. 21), peça aos estudantes que digam quais cores gostariam de ver em um livro especial. Essas pausas ajudam a reforçar a relação entre palavra, imagem, corpo e imaginação.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os campos de experiências “O eu, o outro, o nós”: **EI03EO03**, **EI03EO04**;

“Corpo, gestos e movimentos”:

EI03CG02; “Escuta, fala, pensamento e imaginação”:

EI03EF01, **EI03EF03**,

EI03EF06, **EI03EF07**; e “Espaços, tempos,

quantidades, relações e transformações”:

EI03ET01, **EI03ET05**.



Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixarem os temas da obra e a refletirem sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

1. O livro que eu quero criar

Após a leitura, proponha a criação de um “livro coletivo dos desejos”. Para isso, distribua aleatoriamente entre as crianças os desenhos da caixa de desejos criada na atividade de pré-leitura. Convide-as a pensarem em como seria o livro inspirado no desenho que receberam: qual seria sua forma, sua cor, o que teria dentro dele ou o que ele faria de especial. Peça que cada uma crie uma legenda para o livro, que você pode escrever, já que as crianças nessa fase ainda não estão alfabetizadas. Para ajudá-las a organizar as ideias e intenções que serão a base para a criação dessa legenda, você pode fazer perguntas estratégicas, como: “O livro que você deseja serve para quê?”, “Qual é o nome dele?”, “Ele tem som, cheiro, textura?”.

Depois, organize as folhas em sequência, formando um livro coletivo. A capa poderá ser construída em conjunto, com o título sugerido pela turma, e o livro pode ser encadernado artesanalmente, por exemplo, com furos feitos com furador e amarração com fita colorida ou lã, permitindo que as crianças participem da montagem. Se possível, organize um momento especial para a socialização, em que cada criança mostre a sua página do livro e conte um pouco sobre o que criou, com o seu apoio. É possível, ainda, convidar os familiares para participar desse momento, reforçando a autoria coletiva e o valor simbólico da produção.

2. Livros em movimento

A obra *Eu quero* apresenta livros que ganham diferentes formas e funções, despertando a imaginação. Para ampliar essa experiência, organize um jogo de mímicas com as crianças. Comece relembrando algumas ideias de livros vistas na leitura: livro-bola, livro-brócolis, livro-guarda-chuva, livro-jacaré, livro-barco, livro-parafusadeira, entre outros. Solicite que imaginem variações não

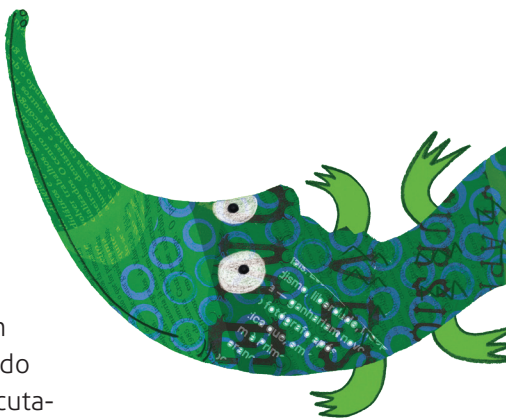
citadas, por exemplo, um livro-música, para lermos cantando, ou um livro-abraço, para ler quando estamos tristes. Anote as ideias na lousa e, depois, em pequenos pedaços de papel.

Façam, então, o jogo de mímica: cada criança deverá sortear um papel – leia qual foi o livro sorteado para ela sem deixar as demais escutarem – e ir à frente representar com gestos e movimentos, sem falar, o livro que sorteou. O restante da turma deve adivinhar qual livro está sendo representado, sempre respeitando o tempo e a expressão corporal de quem está fazendo a mímica. Essa proposta trabalha com linguagem não verbal e amplia as possibilidades de leitura e interpretação da obra, além de promover o riso, a escuta e o trabalho coletivo.

3. Cantinho dos livros que nos transformam

Eu quero aborda, de forma poética, a importância dos livros e como eles podem despertar emoções e desejos e transformar a forma como vemos o mundo. A leitura é apresentada como um espaço de invenção, onde tudo é possível. Usando essa abordagem como inspiração, proponha um “Cantinho dos livros que nos transformam” (ou outro nome que julgar pertinente). Antes de montar o cantinho, converse com as crianças sobre a importância dos livros e da leitura. Pergunte se elas gostam de livros, qual foi a história mais legal que já ouviram em casa ou na escola, se têm um livro preferido ou do que mais gostam nos livros – a história, as ilustrações, as cores, os personagens etc. Essa troca inicial servirá como uma sondagem para compreender a relação da turma com o universo da leitura.

Peça que cada criança escolha um livro (incluindo *Eu quero*, outros disponíveis no acervo da escola que já tenham lido coletivamente e o “livro coletivo dos desejos”) e diga o que sentiu ao ouvir a história. Registre as falas em folhas de papel e convide as crianças a fazerem, na mesma página, um desenho livre sobre a relação com a história



daquele livro. Separe os livros físicos escolhidos por elas e, em seguida, faça um cartaz, com a ajuda delas, para colocar no cantinho da leitura, onde os livros ficarão expostos, seja na sala de aula, seja na biblioteca escolar. O objetivo é aprofundar a reflexão sobre o valor simbólico e afetivo que os livros têm na vida das crianças, despertando sentimentos como alegria, curiosidade, saudade ou coragem. Esse cantinho pode ser atualizado durante o ano, valorizando a leitura como experiência contínua de descoberta, escuta e troca.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os campos de experiências “O eu, o outro, o nós”: **EI03EO01**, **EI03EO03**, **EI03EO04**, **EI03EO05**; “Corpo, gestos e movimentos”: **EI03CG01**, **EI03CG02**, **EI03CG03**, **EI03CG05**; “Traços, sons, cores e formas”: **EI03TS01**, **EI03TS02**; “Escuta, fala, pensamento e imaginação”: **EI03EF01**, **EI03EF02**, **EI03EF03**, **EI03EF05**, **EI03EF07**, **EI03EF08**; e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”: **EI03ET04**.

3. Propostas de atividades para os estudantes

As sugestões de atividades a seguir podem ser aplicadas em sala de aula ou como lição de casa, conforme achar mais adequado.

- 1 De qual parte do livro você mais gostou e por quê?

Resposta pessoal. Espera-se que a criança identifique e comente, com apoio do professor ou dos familiares, uma parte marcante do livro para ela, expressando o que sentiu e o motivo de sua escolha. A resposta pode ser registrada por meio de um desenho.

- 2 Se você pudesse guardar um livro na mochila para levar e ler onde quiser, qual seria e por quê?

Resposta pessoal. A criança pode escolher um tipo de narrativa que mais a agrada, como conto de fadas, histórias sobre piratas etc., e explicar, com apoio do educador ou do familiar, a razão de sua escolha.



3 Como seria um livro que nos faz voar?

Resposta pessoal. Espera-se que a criança represente simbolicamente, por meio de um desenho, o sentido da imaginação ligada à leitura, que nos faz voar, viajar para onde quisermos.

4 Se você fosse dar um livro de presente para um amigo, como ele seria? O que ele teria de especial?

Resposta pessoal. A criança pode pensar sobre o outro, escolher um amigo e personalizar um livro fictício como forma de afeto e empatia. Caso isso seja feito em sala de aula, sorteie o amigo para quem cada criança vai criar um livro, de maneira que toda a turma participe.

4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

A LEITURA literária na primeira infância. [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (1 h 3 min). Publicado pelo canal EducaPrefSP SME. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KaedAmubnHk>. Acesso em: 4 jun. 2025.

Vídeo com especialistas que abordam a importância da leitura literária na infância e como trabalhá-la de maneira inclusiva, ideal para a formação docente.

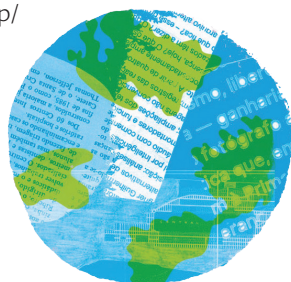
BUILD a school in the cloud. [S. l.]: TED Talks, 2013. 1 vídeo (23 min 24 s). Disponível em: https://www.ted.com/talks/sugata_mitra_build_a_school_in_the_cloud. Acesso em: 4 jun. 2025.

Apresenta a importância de confiar na autonomia infantil e no protagonismo das crianças no processo de aprendizagem.

MEIAS Aventuras. In: MULTIRIO. Rio de Janeiro, c1995-2022.

Disponível em: <https://www.multirio.rj.gov.br/index.php/meias-aventuras>. Acesso em: 4 jun. 2025.

Plataforma educativa da MultiRio que reúne vídeos, histórias, jogos e atividades lúdicas voltadas ao público infantil, com foco no estímulo à imaginação, à criatividade e à construção de narrativas. Os conteúdos articulam infância, cultura e educação, oferecendo materiais com alto valor pedagógico para escolas, educadores e famílias.



RODARI, G. *Gramática da fantasia*: introdução à arte de inventar histórias. Tradução: Antonio Negrini. 12. ed. São Paulo: Summus, 2021.

Obra essencial para professores que desejam explorar o potencial criativo da linguagem com as crianças. O autor apresenta estratégias para estimular a imaginação e a invenção de histórias, em total sintonia com a proposta de *Eu quero*, que valoriza o desejo, a escuta e a construção simbólica do livro.

TULLET, H. *O livro com um buraco*. São Paulo: Cosac & Naify, 2014.

Obra interativa que estimula a criatividade e o envolvimento físico com o objeto livro, reforçando a ideia do livro como espaço de invenção



**Clique na capa abaixo e adquira o livro
nos formatos impresso e digital.**

